

OS SIGNIFICADOS DA RELIGIOSIDADE PARA JOVENS SEM RELIGIÃO

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Iago Rodrigues Ribeiro, Antonio George Lopes Paulino

Este trabalho versa sobre a construção da subjetividade de jovens que se definem como 'sem religião' em Fortaleza. É um esforço de compreensão dos muitos sentidos que o religioso pode abranger na sociedade contemporânea, incluindo formas de crer e de não crer, procurando explorar aspectos importantes das trajetórias dos interlocutores. Ele parte da coleta de 05 entrevistas entre jovens, homens e mulheres, fortalezenses que se compreendem como pessoas sem vinculação a instituições religiosas. O trabalho problematiza as plurais formas de construção das identidades, considerando a juventude como uma construção social e um momento de elaboração de diversos comportamentos que podem ter relevância na formação da subjetividade do indivíduo. A análise mostra como uma identidade contrastiva ao religioso se funda em outros valores, como experimentação, autonomia, liberdade sexual, igualdade. Recorrendo a debates clássicos e contemporâneos das ciências sociais, discuto temas como religião e seu caráter de dispositivo de controle, pluralismo religioso e secularismo, a partir de relatos orais de participantes de uma rede de sociabilidade que tem seu ponto de partida no Centro de Humanidades III da Universidade Federal do Ceará - localizado no bairro Benfica, na cidade de Fortaleza. A partir dessa reflexão, busco incitar questionamentos acerca da dimensão religiosa na sociedade moderna e como a sua presença é relevante na dinâmica social.

Palavras-chave: Religião. Subjetividade. Juventude.